

CRIANÇAS PORTADORAS DE EPILEPSIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Edivana Noberta da Silva Aguiar; Ana Lúcia da Silva Lima

Discente do curso Ciências Biológicas - Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/Ulbra e-mail: nsaedivana77@hotmail.com

Professora Orientadora: Ana Lúcia Silva Lima docente do curso Ciências Biológicas – Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná/Ulbra e-mail: limaals@yahoo.com

A epilepsia é um distúrbio de origem cerebral que pode manifestar-se na forma de perda da consciência ou de movimento gerando crises epiléticas. Hoje se tem pouca informação sobre o tema, principalmente no âmbito escolar. Sabe-se que a maioria dos indivíduos com epilepsia tem inteligência normal e alguns podem até se tornar grandes expoentes como o caso do escritor Machado de Assis. As crises epiléticas, geralmente, assustam quem assiste já a criança com epilepsia sofre o estigma que chega ser pior que a própria doença. O presente trabalho teve como objetivo a observação e relato de situações diferenciadas no ambiente escolar. O mesmo foi realizado em uma escola estadual de ensino fundamental e médio no mês de março de 2009, durante o estágio curricular supervisionado em Biologia. Foi presenciada uma crise epilética no âmbito escolar. A criança se sentiu envergonhada ficando abalada emocionalmente, no primeiro momento à vontade de desisti dos estudos por medo das reações dos colegas, e de não ser aceita pelo grupo um sentimento de exclusão. Tal comportamento é normal devido à insegurança emocional que o epilético sente ao enfrentar a doença, sendo necessário um trabalho no aspecto psico-social para afastar a estigma da epilepsia. O problema vivenciado no ambiente escolar mostra que o apoio por parte da escola e colegas é fundamental para que a criança não se sinta discriminada. Dessa forma, conseguindo assim obter estabilidade após cada crise, pois a criança epilética apresenta habilidade emocional comprometida. O processo de inclusão do aluno é fundamental e importante, o conhecimento na área promove a inserção social e contribui para o bem estar da criança.

Palavras - Chave: Estigma, Distúrbio, psico-social.

Agradecimentos: À Escola Estadual Aurélio Buarque de Holanda Ferreira e a todos que contribuíram de maneira direta e indireta para realização deste trabalho.